



MARIA DAS Dores: queixa por não ter como transportar o filho

Três médicos para consultas

A falta de medicamentos, entretanto, não é o único problema do Hospital Regional de Taguatinga. A Clínica Médica, por exemplo, que atende cerca de 200 pessoas todos os dias, conta apenas com três médicos para realizar todas as consultas. Um suplício quando a maior parte dos pacientes chega em um mesmo horário.

Na ala de internação, a situação é ainda pior. Com os

78 leitos ocupados, é comum que pacientes sejam alocados em cadeiras de rodas, até conseguirem uma vaga. Além disso, o banheiro para eles é precário, com sanitários que não dão descarga e outros que sequer estão presos ao chão.

O transporte para os doentes também parece enfrentar dificuldades com a falta de veículos. A dona de casa Maria das Dores Fer-

nandes, por exemplo, reclama das vezes em que precisou pagar um táxi para levar embora o filho deficiente.

Ontem, aos prantos, ela perambulava pelo hospital tentando conseguir um transporte. "Meu filho está com pneumonia e não pode tomar chuva. Só que não tenho dinheiro para o táxi", lamentava. Com a presença da reportagem, a situação foi resolvida.